

# O PASSADO E O FUTURO

Iniciativa da Aciesp  
vai resultar em livro  
sobre o estado da arte  
da ciência em sete  
temas estratégicos

**A** Academia de Ciências do Estado de São Paulo (Aciesp) lançará até dezembro um livro sobre o estado da arte da ciência de São Paulo e do Brasil em sete temas selecionados, que também examinará as grandes oportunidades de pesquisa nessas áreas nos próximos anos. A produção e a divulgação da obra homenageiam os 60 anos da FAPESP, comemorados em maio. A cada mês, um capítulo estará disponível na internet, no endereço [60anos.fapesp.br/aciesp](http://60anos.fapesp.br/aciesp).

O primeiro sai em junho e mostra a importância da internacionalização e da pesquisa colaborativa para o avanço do conhecimento e os esforços feitos pela Fundação para promovê-las. Foi coordenado por Hernan Chaimovich, professor do Instituto de Química da Universidade de São Paulo (IQ-USP), a partir de contribuições produzidas por Helena Nader, Glaucius Oliva, Jorge Guimarães, Edgar Zanotto, Sergio Novaes, Marilda Bottesi e do próprio Chaimovich. “No capítulo, procuramos explorar como políticas de internacionalização se refletiram na posição da ciência brasileira no mundo e qual foi o papel de programas da FAPESP nesse processo”, afirma Chaimovich.

O conteúdo do livro foi discutido em uma série de seminários temáticos organizada pela Aciesp e a FAPESP entre dezembro de 2021 e maio de 2022, que celebraram os 60 anos da Fundação. Cada capítulo recebeu a contribuição de pesquisadores seniores respeitados na comunidade científica e de um jovem cientista vinculado a instituições do es-

tado de São Paulo, a fim de garantir que o passado e o futuro de cada tema de pesquisa fossem contemplados.

Em julho, sairá o capítulo sobre mudanças climáticas globais, coordenado pelo físico Paulo Artaxo, da USP. Os temas dos meses seguintes serão conservação da biodiversidade, coordenado por Carlos Joly, da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp); segurança alimentar, por Bernadette de Melo Franco, da USP; computação, por Claudia Bauzer Medeiros, da Unicamp; doenças crônicas e infecciosas, por Adriano Andricopulo, da USP; e violência e radicalização, por Sergio Adorno, da USP. Em dezembro, será lançada uma tiragem impressa com a versão completa da obra, em português e em inglês.

Os temas foram selecionados em conversas entre dirigentes da Aciesp e da FAPESP. “A seleção foi feita com base na percepção de quais áreas são estratégicas para o futuro. O objetivo foi buscar caminhos para ampliar a integração da ciência produzida no estado de São Paulo com o Brasil e o mundo”, explica o químico Adriano Andricopulo, diretor-executivo da Aciesp e um dos coordenadores da iniciativa. A obra também irá percorrer a contribuição da Fundação em cada um dos temas estratégicos, com destaque para a formação e a disseminação de núcleos de pesquisa nessas áreas, explica a bióloga Marie-Anne Van Sluys, pesquisadora da USP e membro da Coordenação Adjunta de Programas Especiais e Colaborações em Pesquisa da Diretoria Científica da FAPESP, que representa a agência de fomento na comissão que elabora o livro. ■ **Fabrcio Marques**